

# ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilariño, Mataduchos, Taboiera, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

ASSINATURA	
Série de 50 números	35\$00
Série de 25 números	17\$50
Estrangeiro, 50 números	60\$00
Colónias	40\$00

Proprietário-Director e Administrador  
**José Marques Damião**  
O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor  
**António da Costa Pinto**  
Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
**Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)**  
Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer individuo

## ECOS & NOTÍCIAS

AGOSTO

Mês das digressões e das melhores vilegiaturas. As praias, o campo e as termas registam neste mês grandes afluências. Oxalá que todos quantos se disponham a recrear ou a reconfortar a saúde tirem o desejado proveito.

Durante o mês os dias diminuem 1 hora e 6 minutos.

**Luas:** — No dia 1, Quarto crescente, às 12 horas e 57 minutos; no dia 8, Lua Cheia, às 19 h. 33 m.; no dia 16, Quarto minguante, às 22 h. 59 m.; no dia 24, Lua Nova, às 3 h. 59 m.; e no dia 30, Quarto crescente, às 19 h. 16 m.

**Dias Santos:** — Dia 10, S. Lourenço (dispensado); dia 15, Assunção de Nossa Senhora (de guarda); dia 24, S. Bartolomeu (dispensado).

**Festas regionais:** — Nos dias 5, 6, 7, 8 e 14 (Cabecinho) a Nossa Senhora das Neves, em Angeja; nos dias 13, 14 e 15, a Nossa Senhora da Memória, no Paço e Póvoa; nos dias 20 e 21, a Santo António, em Angeja; e nos dias 27, 28 e 29, ao S. Bartolomeu, em Sarrazola, das quais não publicamos ainda o seu programa. Das outras já os nossos prezados leitores estão inteirados.

**Notas:** — Para o minguante anuncia-se calor e na lua nova trovoadas; no dia 31 acibam as canículas.

**Agricultura:** — Prosseguem as regas e fazem-se as sachas nas horas. No quarto crescente semear nabos e couves; capar melões; guardar sementes; preparar dornas e balseiros. No minguante semear tremoços, cebolas, cenouras e nabos em terra de rega; plantar couve saboia, chicória e alface.

**Efêmeres:** — Dia 1 (1828) nasce no Porto o romancista Arnaldo Gama e em 1941 é entregue ao Ministério das Finanças o novo edifício da Casa da Moeda; dia 2 (1575) é reformada a tença concedida a Camões por D. Sebastião; dia 3 (1831) entrada do exército liberal em Ponta Delgada; dia 4 (1578) batalha de Alcácer-Kibir; dia 5 (1828) morre o sábio Avelar Brotero; dia 6 (1901) morre António Ennes; dia 7 (1415) chega a Faro a esquadra de D. João I, que seguia para a conquista de Ceuta; dia 8 (1724) o Padre Bartolomeu de Gusmão faz a sua primeira ascensão aerostática; dia 9 (1825) nasce o poeta Luís Palmeirim; dia 10 (1500) Diogo Dias descobre a ilha de Madagascar; dia 11 (1640) morre João Pinto Ribeiro; dia 12 (1827) nasce o poeta Gomes de Amorim e em 1889 é inaugurada em Aveiro a estátua de José Estêvão Coelho de Magalhães; dia 13 (1842) morre o compositor Domingos Bontempo; dia 14 (1385) comemoração da Batalha de Aljubarrota, co-

## 34 ANOS DE LUTA

### Em prol de Cacia e, através da região do Baixo Vouga, de Portugal!

Intimamente, «Ecos de Cacia» esteve em festa no dia 1 de Agosto, por ter atingido mais um ano de vida, quere dizer, de trabalho, luta e sacrificio.

Sob a direcção de José Marques Damião, entra este semanário no 20.º ano de publicidade, com legítimo orgulho e com a consciência dos serviços prestados, a olhar para a frente, na estrada da missão, difficil e absorvente, que um jornal, como o «Ecos de Cacia», tem de percorrer, cautelosamente, para o seu meio local e para a nação, para si próprio e para os seus leitores, para a geração presente e para os que amanhã hão-de vir render-lhes a guarda.

Os pesados sacrificios feitos, até aqui, e a amarga expectativa dos que num futuro incerto poderá exigir ainda, sabe-se lá até onde, e as lutasinhas obscuras, inglórias, mas nem por isso, às vezes, menos reuhidas, é bastante, e mais que bastante, para nos impôr uns momentos de reflexão e um balanço retrospectivo, pois que a missão dos que, com

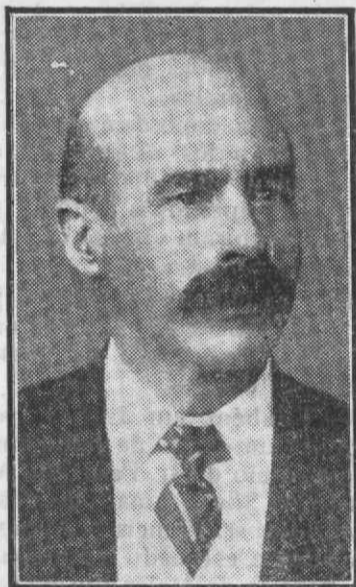
até à confusão; é perturbante e repulsivo.

A luta—e não raro a rasteira pérfida—é constante e sem brilho. Nos nossos quarenta anos de pobre labor jornalístico temos encontrado, afinal, os «ossos do officio», que, analisado sob um ponto de vista geral, os ossos de muitos officios e condição humana, embora singularmente agravada com os males que decorrem, conclue-se que, com sobeja razão dizia lapidariamente D. Francisco Manuel de Melo, para descansar há assaz de tempo na eternidade.

E, porque assim é, aqui vem o «Ecos de Cacia» uma vez mais, com persistência exemplar e digna do maior louvor, com pesado sacrificio, e com muitas dificuldades enfrentadas, e algumas vencidas, apresentar o número 1.000 dos seus prolongados 34 anos de existência, os quais formam o rosário das nossas preces ao curvarmo-nos respeitosamente no dia de hoje perante a memória sagrada do fundador deste semanário—J. J. Nunes da Silva,—a render-lhe as homenagens merecidas, desfolhando as pétalas de saudades eternas, e revigorando as forças e as energias para prosseguir com firmeza na obra do caciense e do democrata que nesta humilde tribuna soube honrar a sua terra, o seu concelho e a sua Pátria.

Ontem como hoje, hoje como amanhã, o «Ecos de Cacia» acalenta o mesmo ideal de amor pátrio, a mesma fé na democracia, o mesmo propósito de defesa dos interesses de toda a freguesia de Cacia e do seu importante concelho, a mesma simpatia pelos humildes e desprotegidos, a mesma aspiração de congregar vontades e esforços de todos os homens de boa vontade em prol do património da freguesia e, através da Região do Baixo Vouga, de Portugal.

Aos bem intencionados que



J. J. Nunes da Silva

sinceridade, isenção e alma lavada têm, seja a que título fôr, de educar, não é coisa que possa olhar-se despreocupadamente ou tomar-se como mero desporto, para matar o tempo enquanto o tempo nos não mata a nós.

E a missão de dar vida a um jornal, mantê-lo e assegurar-lhe o futuro, nem deixa de ser, em grande parte, de natureza educativa, e por isso mesmo, absorvente e difficil. E se é certo que, segundo Danton, depois do pão a educação é a primeira necessidade do homem, não menos certo é também que os povos avançam quando educados e unidos no capítulo magno da solidariedade. E, assim, às preocupações morais vêm somar-se as de ordem material, às nossas e da nossa casa vem juntar-se as do mundo convulso. Decididamente, o panorama é vário,

## ECOS & NOTÍCIAS

### O PACTO DO ATLANTICO

Causou o mais vivo interesse em todo o mundo o discurso que o sr. dr. Oliveira Salazar pronunciou na Assembleia Nacional, acerca do Pacto do Atlântico, pois dele ressalta a independência com que o nosso País se decidiu aderir à política do Atlântico, conservando intactas as directrizes tradicionais, e marcha na vanguarda das nações civilizadas.

### PROTECCÃO À VINICULTURA E À SAÚDE PÚBLICA

Reuniram no dia 22 de Julho último os lavradores produtores de vinhos do Ribatejo, para pedirem ao Governo enérgicas providências sobre a grave crise que actualmente afecta os interesses da viticultura nacional.

Já outras regiões, no mesmo sentido se pronunciaram, averiguando-se que o consumo do vinho no corrente ano tem sido muito aproximado ao de 1948, por isso as vendas dos produtores, na campanha de 1949, foram consideravelmente menores do que as de 1948, donde se conclui que foi e está sendo vendida grande litragem de vinho artificial, o que é contrário a todos os bons princípios, reflectindo-se grandemente nos interesses dos produtores, males estes que urge combater de maneira eficaz, pelos meios de intensa fiscalização.

A desgraça que bate à porta dos produtores de vinhos, estende-se, infelizmente, para mais vasto campo:—está prejudicando a saúde pública!

As providências governamentais devem ser rigorosas e urgentes.

nos têm acompanhado neste duro e áspero caminho, aos nossos estimados colaboradores, assinantes e anunciantes, endereçamos um abraço fraternal e grato, esperando que continuem a dispensar-nos a sua ajuda e amizade para que esta obra seja do bem comum—pela palavra e pelo exemplo.

A José Marques Damião, pulso firme de cidadão honrado a mover a engrenagem do «Ecos de Cacia», e a seu filho Manuel Ferreira Damião, nosso camarada de qualidades apreciáveis, incansável na manufatura do jornal, prestamos também as nossas sinceras homenagens de lealdade e camaradagem.

E avante! Pela nossa Região! Pela nossa Pátria!

1—Agosto—1949. A.C.





# Frazão & Oliveira, L.<sup>da</sup>

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B - AVEIRO

## BICICLETAS

RUDGE - ARMSTRONG - PHILIPS - STANDARD

A pronto e com facilidades de pagamento

## FOURGONETES-AUTOMÓVEIS-CAMIONS

VAUXHALL - CHEVROLET - BEDFORD

Fixe bem: FRAZÃO & OLIVEIRA, L.<sup>da</sup> - AVEIRO



### Bicicletas

Helios 1.270\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 - LISBOA - Telef. 2/027

### Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, mofuho e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOSAO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

### Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304-ESGUEIRA

### Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

### Oficina de Fogo de Artifício

de José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto - Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

### Empresa Industrial de Tintas, L.<sup>da</sup>

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 - LISBOA TELEFONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho RUA Da VITORIA; 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

### Casa Graça

DE

MANUEL PIRES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 - AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Mercearia, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa.

Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

## Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

«LUZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura

«Luizinha!» «Luizinha!»

O teu sabor não confundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

por seres tão nobre, tão pura

«Luizinha!» «Luizinha!»

E's a melhor deste mundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa

para a gente beber

«Luizinha» é nossa

- copos a bater.

Quanto mais bebemos

Mais nos apetece,

pois só não diz isto

Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 - LISBOA

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começam. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.<sup>a</sup>

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

### Casa Vidinha - ANGEJA

Tudo em lãças, tecidos e miudezas. Prefiram tudo desta casa.



### Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º (Por cima da Esquadra) Telefone 46057

LISBOA

## “A ECONOMICA”

de Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento. Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

== AVEIRO ==

GRANDE SERRALHARIA

### João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

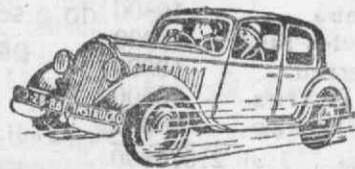
Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

## PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA - BORRALHA - AGUEDA, que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

### Automóveis de aluguer

para todo o País



Ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS A' ESCOLHA

Consultem João Neves

Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

### Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :- Materiais de construção

### Morgado & Pinho, L.<sup>da</sup>

ESGUEIRA (Areats) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

### A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense» Telef. 239-Esgueira-AVEIRO

### “A CONSTRUTORA”

de ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO